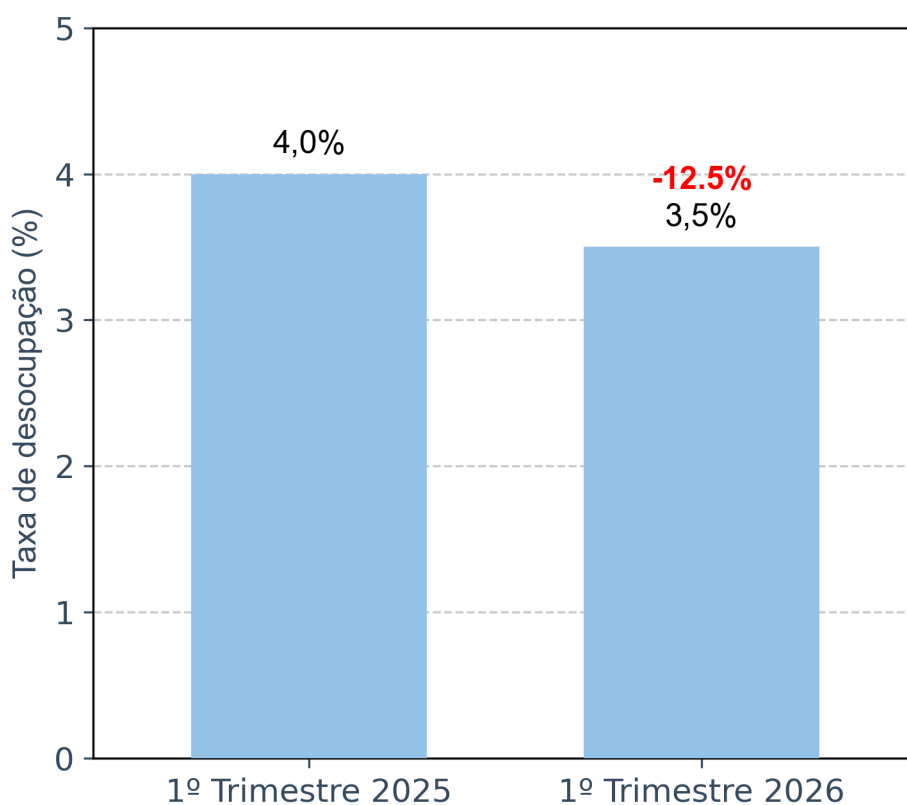


### Boletim PNAD Contínua – 1º Trimestre de 2026

O resultado do primeiro trimestre de 2026 da PNAD Contínua – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua destaca o Paraná no cenário nacional de geração de emprego e renda. A taxa de desemprego do estado é de 3,5%, sendo 12,5% inferior a taxa do mesmo período do ano anterior.

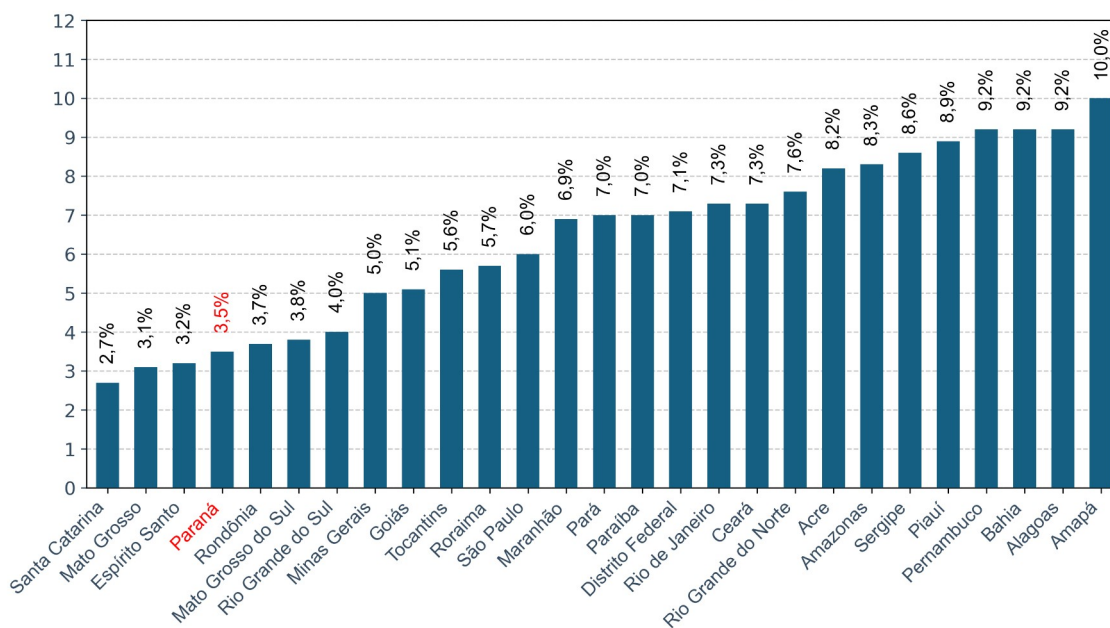
#### Taxa de desocupação na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

Com esse resultado o Paraná apresenta a 4ª menor taxa de desocupação do país atrás de Santa Catarina (2,7%), Mato Grosso (3,1%) e Espírito Santo (3,2%).

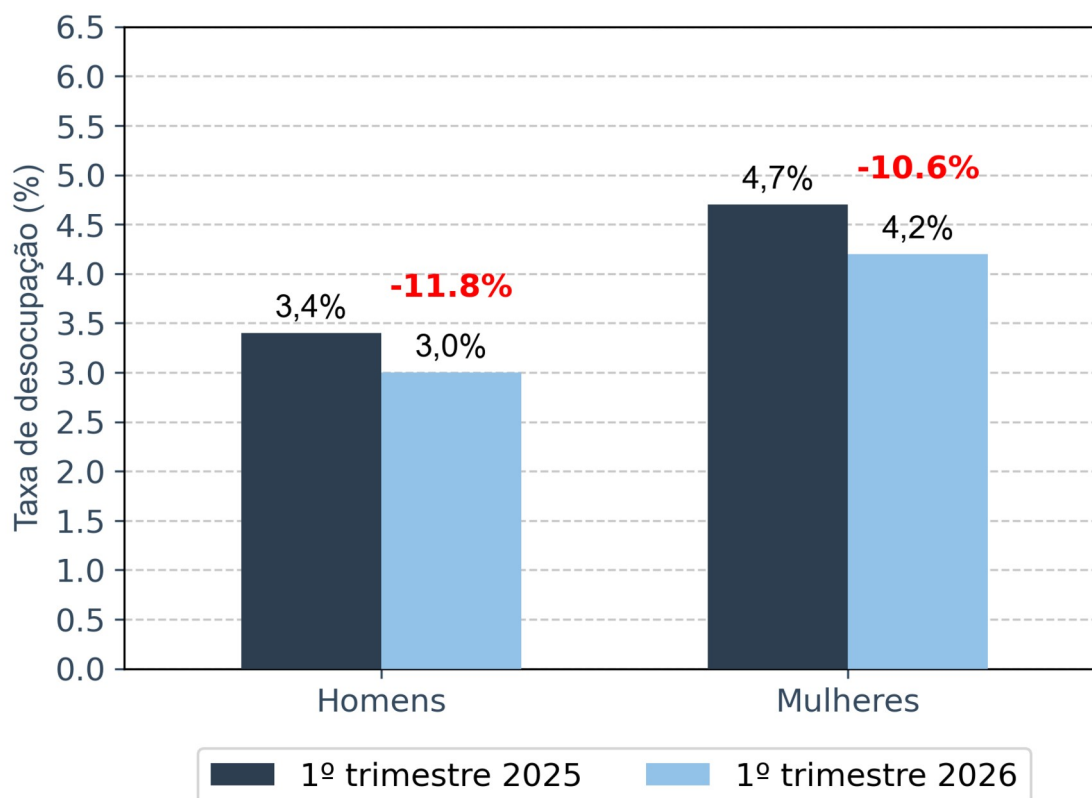
Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade no 1º Trimestre de 2026 (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

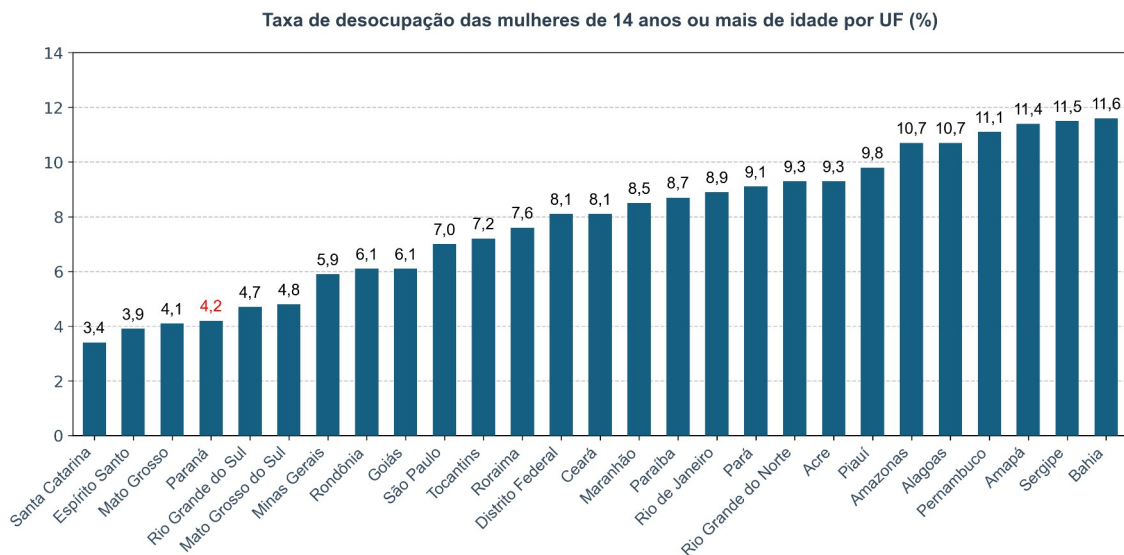
Já em relação a taxa de desocupação de mulheres no Paraná, houve uma queda de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a desocupação de homens caiu 11,8%.

**Taxa de desocupação, na semana de referência,  
das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)**



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

Com essa taxa, o Paraná apresenta a quarta menor taxa de desocupação feminina do Brasil (4,2%).

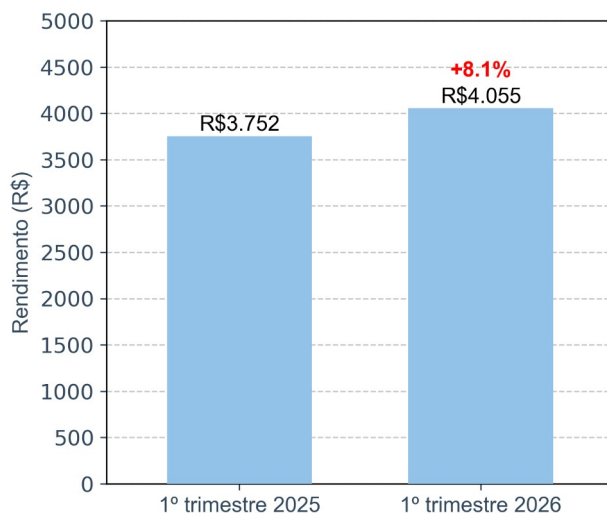


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (1º trimestre 2026)

Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

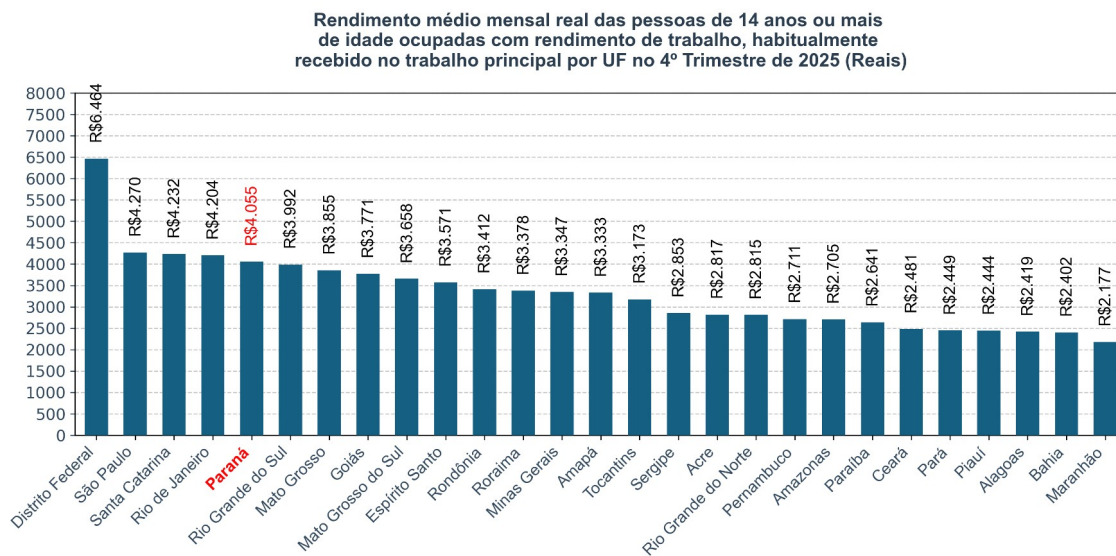
No mesmo período de 2025 o rendimento médio mensal do Paraná era de R\$3.752, atualmente é de R\$4.055, apresentando um aumento de 8,1% e ocupando a quinta melhor posição do país.

**Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido em todos os trabalhos no Paraná (Reais)**



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

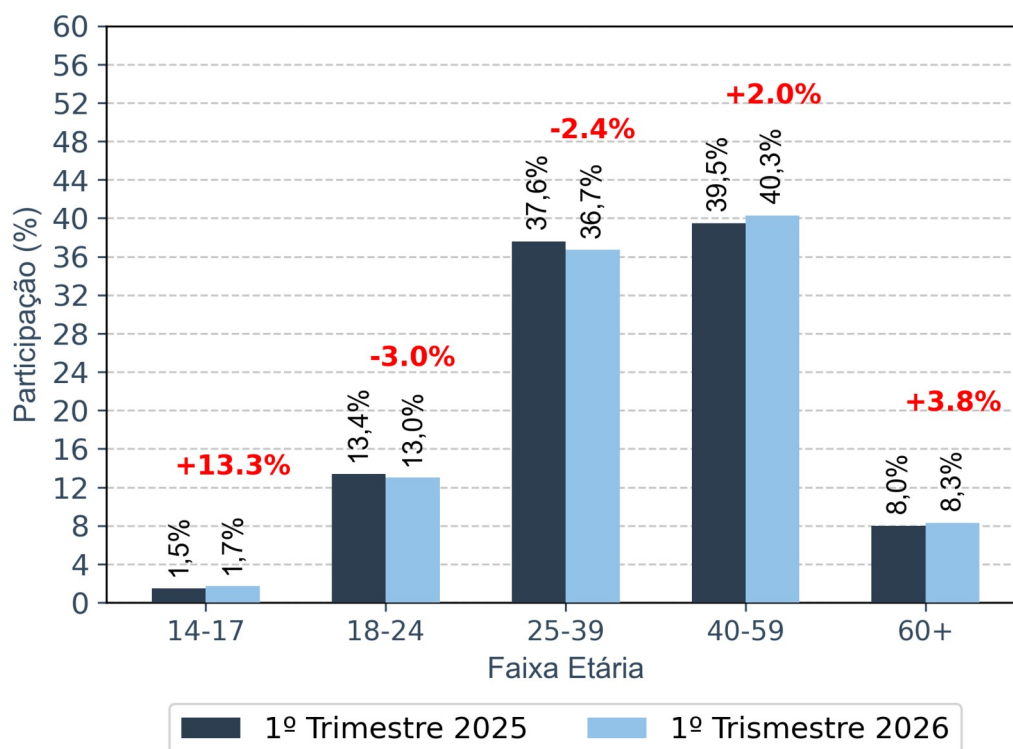
O Paraná tem o quinto melhor rendimento do país, atrás de Distrito Federal (R\$ 6.464,00), São Paulo (R\$4.270,00), Santa Catarina (R\$4.232,00), e Rio de Janeiro (R\$4.204,00).



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

Observando as taxas de ocupação dentro de cada faixa etária observamos um aumento comparando o primeiro trimestre de 2026 com o primeiro trimestre de 2025 nas faixas de 14 a 17 anos (13,3%), na faixa de 40 a 59 anos (2,0%) e, por fim, na faixa de 60 ou mais (3,8%). Já na faixa de 18 a 24 anos e de 25 a 39 anos, houve redução de 3,0% e 2,4% respectivamente.

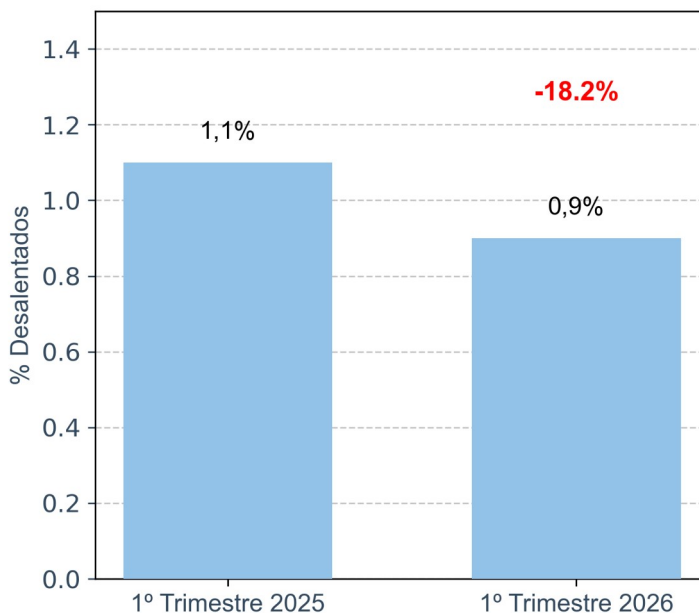
### Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência no Paraná (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

Houve um pequeno decréscimo percentual de pessoas desalentadas em relação ao nível apresentado no mesmo período de 2025.

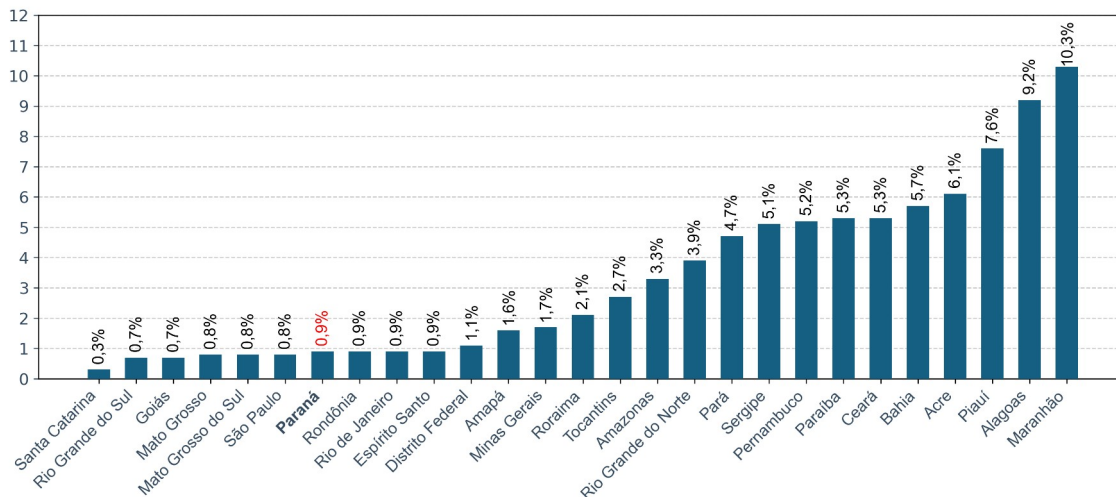
**Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência no Paraná (%)**



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

Com esse resultado o Paraná apresenta o sétimo menor percentual de pessoas desalentadas no período, com a mesma taxa apresentada por Rondônia. Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência – 1º Trimestre de 2026 (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

## Conclusão

Os resultados da PNAD referentes ao primeiro trimestre de 2026 corroboram o desempenho positivo do Paraná no contexto nacional em termos de emprego e renda. A redução da taxa de desocupação, combinada à elevação do rendimento médio da população ocupada, indica a manutenção de um mercado de trabalho aquecido, em consonância com as dinâmicas econômicas observadas no período.

Mesmo em um cenário nacional ainda marcado por assimetrias regionais, o Estado segue apresentando indicadores favoráveis, posicionando-se entre aqueles com menores níveis de desemprego e melhores patamares de rendimento. Observa-se, ainda, que a evolução dos indicadores alcança diferentes segmentos da população, incluindo mulheres e trabalhadores em faixas etárias mais elevadas, sugerindo uma ampliação relativamente disseminada dos efeitos positivos sobre o mercado de trabalho.

Nesse contexto, os resultados apontam para a continuidade de uma trajetória de fortalecimento do mercado de trabalho estadual, refletindo tanto as condições econômicas vigentes quanto os esforços institucionais voltados à promoção do emprego, qualificação profissional e geração de renda no Paraná.



**Fonte**

SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral. . Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadct/tabelas>> Acesso em: 18/05/2025.

**Willian Porfirio Ribeiro**

Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

**Lucas Gonçalves Bolsanello**

Assessor da Diretoria de Fomento e Renda

**Leila Milfont Rameh**

Estatística do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná

**Akio Okisasaki Ferrari**

Residente técnico do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná